

ELENA ZURIA EGGERTE

AS PEDRAS DO EDU

ILUSTRAÇÕES
MAIRA PIRES DE CASTRO

ABE
EDITORA



Ministério da Cultura e
Editora ABC Projetos Culturais apresentam

AS PEDRAS DO EDU



Produção



Lei Rouanet



PROJETOS CULTURAIS

Patrocínio



Belgotex



Klabin



BRDE

BRDE

Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA



GOVERNO DO

BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

FICHA TÉCNICA

Autoria
Elena Zuria Eggerte

Curadoria visual
Dyego Marçal

Ilustração
Maira Pires de Castro

Assistente editorial
Márcia Rodrigues

Curadoria
Alessandra Pirroncello Bucholdz
e Luiz Fernando Cheres

**Roteiro de audiodescrição e
Produção de audiolivros**
Arte Telúrica Produções Culturais,
Dali Projetos Criativos e Thaisa
Cunningham Gomes

Revisão
ABC Projetos Culturais
e Luiz Fernando Cheres

Locução
Camila Pasetto

Projeto gráfico e diagramação
Dali Projetos Criativos

Supervisão editorial
Arte Telúrica Produções Culturais

Produção executiva
Conceito Gestão Cultural

Coordenação editorial
Alessandra Pirroncello Bucholdz/
ABC Projetos Culturais

Esta obra foi produzida pela Editora ABC Projetos Culturais para integrar o acervo da Biblioteca Gralha Azul. Os direitos autorais do texto publicado na obra pertencem ao autor, que detém a responsabilidade sobre o seu conteúdo e criação.

E29
Eggerte, Elena Zuria
As pedras do Edu [livro eletrônico] / Elena Zuria Eggerte; ilustrado por Maira Pires de Castro. Ponta Grossa: ABC Projetos Culturais; Arte Telúrica; Dali Projetos Criativos, 2026. Coleção Biblioteca Gralha Azul.

32p.; E-book PDF; 50.000 kbytes.

ISBN: 978-85-66488-54-8

1. Literatura infantojuvenil. 2. Paraná. 3. Infância. 4. Medo. 5. Superação. 6. Autoestima I. Castro, Maira Pires de (ilust.). II. T. III. Coleção Biblioteca Gralha Azul.

CDD : 028.5

Ficha catalográfica elaborada por Maria Luzia F. Bertholino dos Santos- CRB9/986

ELENA ZURIA EGGERTE

AS PEDRAS DO EDU

ILUSTRAÇÕES
MAIRA PIRES DE CASTRO

ABE
EDITORA



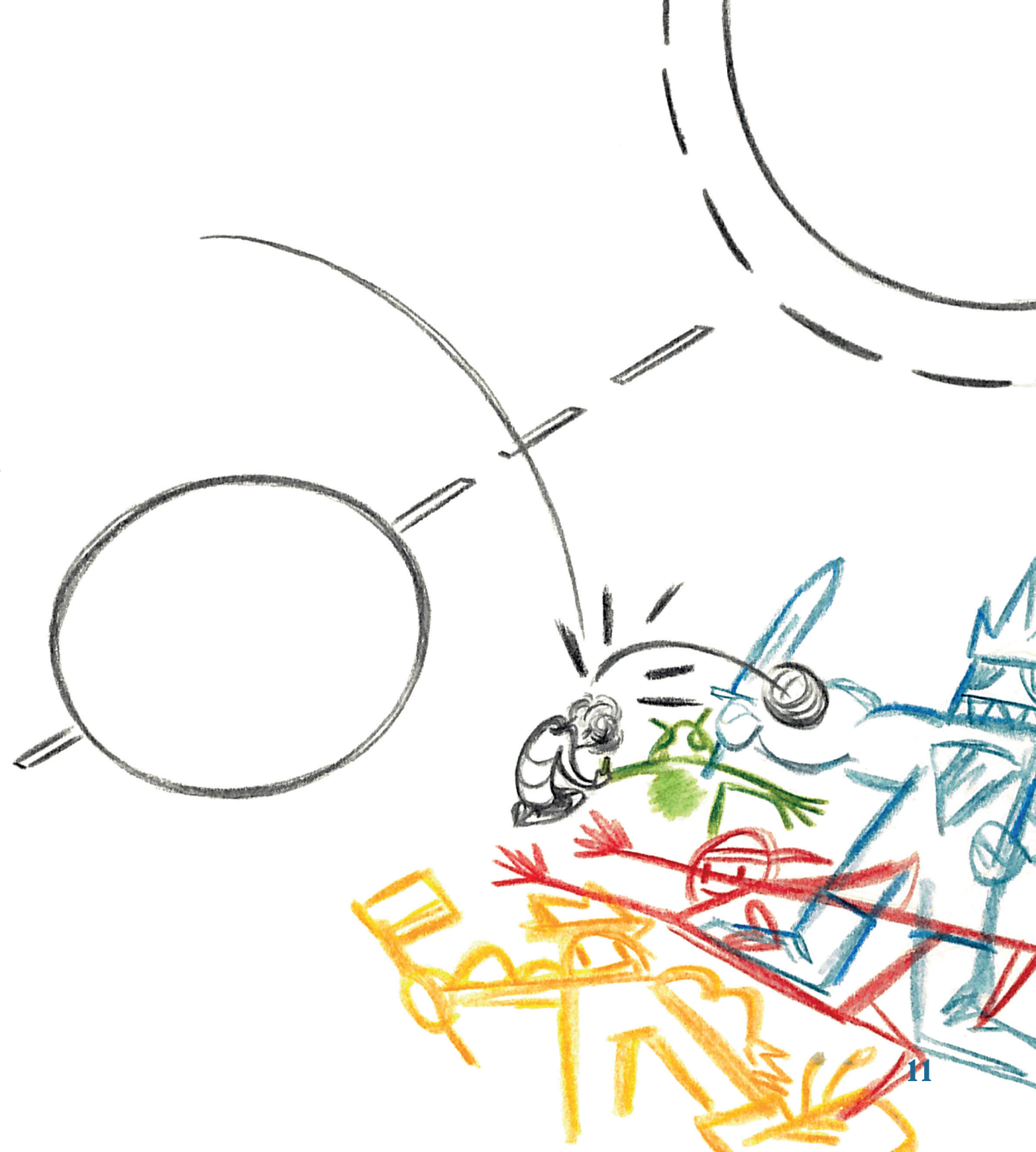
**Para o meu irmão.
Ele é incrível!**

Olá! Meu nome é Edu,
eu vou fazer sete anos.
Eu quero ser um adulto feliz e corajoso.
Na verdade, meu nome é Eduardo,
mas todo mundo me chama de Edu.
Eu sempre vou pra escola com a
minha irmã gêmea, a Mar.
A gente estuda no mesmo horário,
mas em anos diferentes.
Quase sempre é o pai que leva a gente.
Eu gosto de usar minhas botas de cadarço todo dia
e levo a minha mochila verde que a mãe comprou
pra mim.

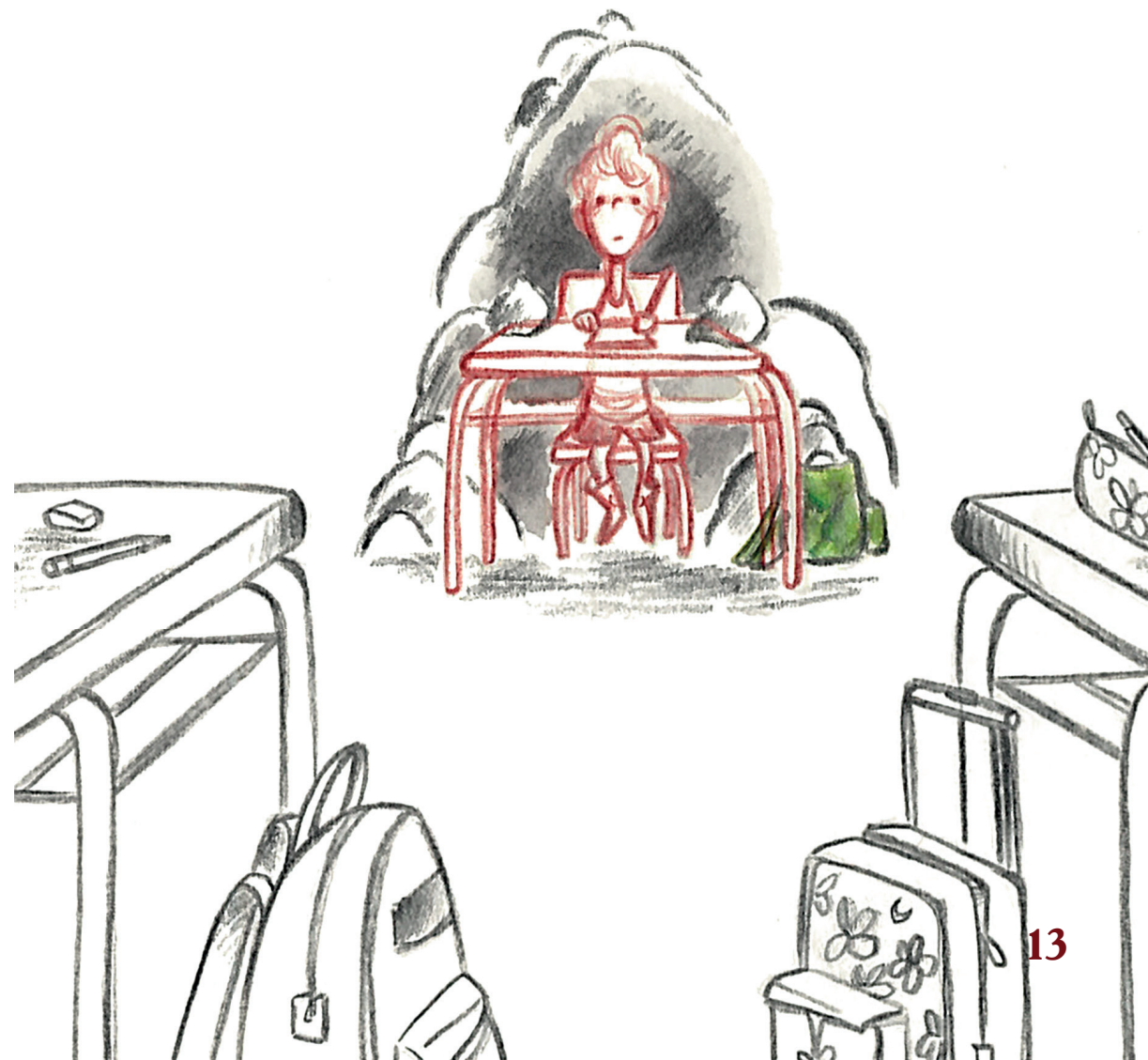


A whimsical illustration featuring various breads and pastries. At the top left is a long, golden-brown loaf with diagonal slashes. To its right is a round loaf with a small red berry on top. Below the long loaf is a cluster of seven red, round pastries. In the center, there's a small figure of a person with curly hair, wearing a striped shirt and shorts, holding a small green object. Surrounding the figure are several round loaves and pastries, some with seeds or toppings. The background is white, and the overall style is soft and painterly.

Na escola, é difícil focar na aula.
Minha cabeça vai embora pra longe.
Fico observando as coisas
e brincando com a imaginação.
Fico olhando a pedrinha.
Se consigo, eu gosto de desenhar,
criando personagens que têm muita força.
Heróis ou vilões,
eles podem se defender dos inimigos.



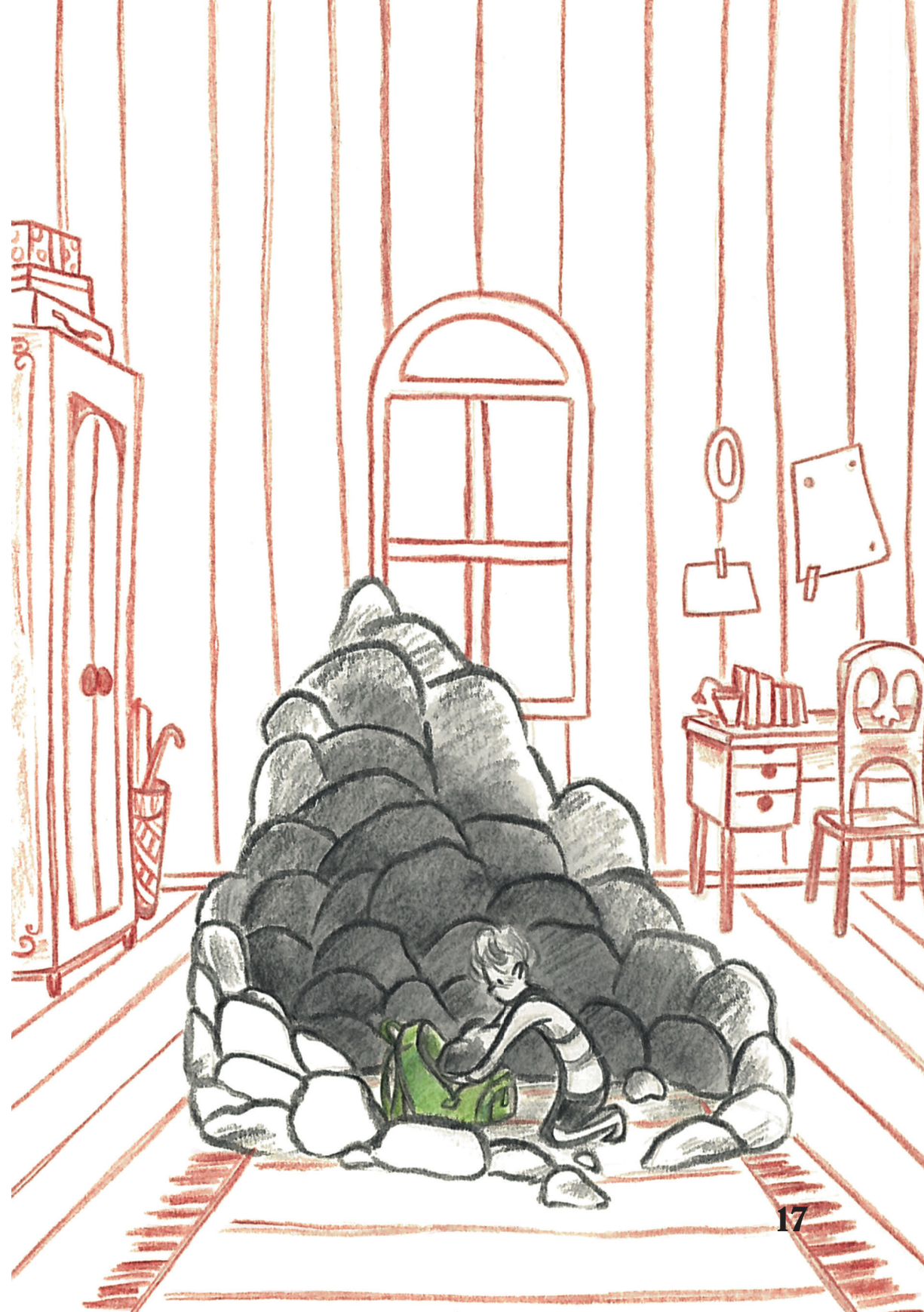
Na escola, tem crianças que zombam de mim.
Elas colocam pedras na minha mochila.
Pedras feias, pesadas,
algumas até cheias de barro.
Eu sei quando isso começou.
Foi desde que repeti de ano.
Eu tenho um amigo, o Vinícius,
que me ajuda a tirar as pedras da mochila.
Aí falo para ele ir comigo e botar as pedras
nas mochilas das outras crianças,
porém isso o Vinícius não quer fazer.
Às vezes, me chama pra brincar, mas não vou.
Ele não sabe que tenho medo de
levar mais pedras.



Na volta pra casa,
a mochila fica pesada.
Cheia de pedras.
Cansei já disso.
E escondo dos meus pais.
Eu sei o que eles vão dizer e não gosto.
Minha irmã passou de ano.
Ninguém zoa com ela.
E a nossa irmã caçula já sabe ler.
Isso me deixa tão irritado...
Às vezes, tenho vontade de
jogar as pedras nos outros.
Até nas pessoas que eu amo.



Mais um dia de escola.
Mais pedras na minha mochila.
Uma esmeralda brilhante perdida no bolso.
E eu estava ficando muito cansado.
Era sempre assim.
Chegando a casa, eu ia direto pro quarto.
Colocava as pedras uma em cima da outra.
Tenho muitas pedras e tenho muitas ideias.
Tantas ideias quanto pedras.
Eu só queria sumir e que
ninguém me olhasse pra me atacar.
Comecei a construir um muro forte de pedras.
Quem sabe eu pudesse me esconder ali.
Ou brincar em paz.



Estava me acostumando a carregar pedras.
Todos os dias.
Mas teve um dia em que não deu mais.
Não conseguia carregar a mochila.
Minhas costas doíam e o meu pescoço também.
Com o rosto quase encostado no chão,
pensei no tanto que eu queria que
alguém carregasse essa mochila pra mim.
Foi aí que eu vi a pedrinha de esmeralda
que tinha perdido.
Estava no cantinho do chão.
Peguei a pedrinha e coloquei na mochila.
Dessa vez, estava quase desistindo,
mas não queria perder aquela pedra de novo.



Cheguei a casa e fui direto pra cozinha.
Esvaziei a mochila em cima da mesa.
Sacudi e sacudi, mas precisei de ajuda.
Caíram meus cadernos, meus lápis, meu estojo...
e muitas pedras.
Pedras pesadas, sujas, barulhentas.
No fim...
Caíram três pedrinhas verdes brilhantes.
Meus pais ficaram surpresos com
o tanto de pedras que eu carregava.
— Não quero mais ter que carregar pedras na
mochila — eu disse, ainda com tristeza
e sentindo muita raiva.



Como eu ainda não sei ler direito,
minha mãe foi pegando as pedras e
lendo o que estava escrito nelas:

Uma pedra: “Você não consegue.”

A outra pedra: “Você é burro.”

Mais uma pedra: “O Edu é um lerdo.”

Outra pedra: “Ele é esquisito.”

Ela começou a ler com uma voz mais baixa.

Pegou uma pedra grandona e leu:

“Você estragou tudo, você sempre estraga tudo.”



Essa...

Essa eu lembrava.

Era a voz dela.

A voz da minha mãe.

Ela tinha gritado isso pra mim algumas vezes,
e eu lembrava.

Na hora, eu também gritei com ela
e fingi não me importar, mas aquilo doeu.

Doía até agora. Eu não queria que a gente falasse
assim um com o outro.

— Mãe, foi aquela vez que eu quebrei a sua xícara
sem querer. Você gritou comigo sem querer também,
né? Eu desculpo. Mas, por favor... não fale mais
comigo desse jeito, nervosa.

Juntamos as pedras e colocamos numa sacola para
jogar todas fora. Mamãe e papai se asseguraram de
que eu estivesse bem. Eu fiquei tão feliz de ter tido
ajuda deles, porque sabia que, a partir de agora, eu
não teria que ficar triste sozinho.

Eu posso falar com eles.



Desisti de construir o muro.
Por último, separei as pedrinhas brilhantes
porque eram especiais.
E eu queria ficar com elas e criar algo bonito.
Ainda preciso de ajuda pra ler.
Mas já sei que não preciso carregar o peso de
palavras maldosas, nem jogar pedras nos outros.
Pedras que parecem inofensivas... podem machucar.
Mas as pedras preciosas...
Ah, essas são meu forte de poder.
E eu só quero levar comigo as pedras de valor,
aquelas que me aproximam do Edu adulto,
o herói que eu quero ser quando crescer.



SOBRE A AUTORA



Sou **Elena Zuria**, autora, tradutora e professora. Apaixonada por histórias, poesia e culturas, encontro na escrita uma forma de transformar sentimentos e experiências em conexão e autoconhecimento. Meus textos falam aos leitores com humanidade e leveza.



SOBRE A ILUSTRADORA



Eu me chamo **Maira Pires de Castro** e sou artista visual, ilustradora, pesquisadora e autora de livros ilustrados. Graças a alegres coincidências vindas da infância, minha mente sempre esteve mergulhada no universo das histórias, da fantasia, e tenho em mim um entusiasmo por narrativas fantásticas e histórias assombrosas para crianças. Gosto de imaginar que minhas artes condensam e transgridem muito da sensibilidade que tenho diante do mundo à minha volta, passeando entre traços rabiscados, lúdicos e delicadas aquarelas.

A BIBLIOTECA GRALHA AZUL

A **Biblioteca Gralha Azul** é uma iniciativa das editoras ABC Projetos Culturais, Arte Telúrica e Dali Projetos Criativos, em atividade desde 2021, com a missão de fomentar a produção literária e dar visibilidade a escritores paranaenses. Ela conta com três pilares estruturantes: o livro, a leitura e a democratização do acesso.

Por meio de editais abertos periodicamente, escritores de todo o Paraná são convidados a submeter seus textos, que, a partir da análise e seleção por uma curadoria especializada, podem tornar-se livros infantojuvenis inéditos e ilustrados, produzidos sem custo para o autor. Assim, a Biblioteca revela e promove novos escritores.

A plataforma da Biblioteca Gralha Azul é o ponto de encontro entre autores, ilustradores, editores e leitores. O acesso às obras, nos formatos e-book e audiolivro com audiodescrição, é inteiramente gratuito. Elas podem ser baixadas, lidas ou ouvidas no celular ou computador, atravessando fronteiras e fomentando a leitura.

Acesse: **www.bibliotecagralhaazul.com.br**

Siga: **[@bibliotecagralhaazul](https://www.instagram.com/bibliotecagralhaazul)**

A EDITORIA



A **ABC Projetos Culturais** é uma editora paranaense independente, fundada em 2007, no município de Ponta Grossa, pela escritora e jornalista Alessandra Pirroncello Bucholdz. Ao longo de sua trajetória, lançou mais de uma centena de livros e revelou diversos escritores paranaenses. A preocupação com a acessibilidade norteia as produções da editora, disponibilizando a maioria de suas obras também no formato de audiolivro com audiodescrição.

Além da produção editorial, a ABC Projetos busca novas linguagens, formas de interação e interfaces entre o público e as obras, por meio do Festival Gralha Azul de Vivências Literárias, que teve sua primeira edição em 2024. Desse modo, novas experiências surgem, tornando o acesso à literatura ainda mais completo, mágico e imersivo, promovendo memórias afetivas que unem obras, autores, ilustradores e leitores.

A ABC acredita na leitura como um pilar e um caminho capazes de inspirar e abrir janelas para diferentes universos.

Acompanhe os trabalhos da editora pelas redes sociais:

[@abcprojetosculturais](https://www.instagram.com/abcprojetosculturais)



Rua Sebastião Marcondes Ferreira, 22 – Oficinas
Ponta Grossa/Paraná – CEP 84.035-610
e-mail: adm@abcprojetos.com.br
WhatsApp: (42) 99839-4207
[@abcprojetosculturnais](https://www.instagram.com/abcprojetosculturnais)

**Ministério da Cultura
e Editora ABC Projetos Culturais
apresentam:**

AS PEDRAS DO **EDU**

**Edu coleciona duas coisas
muito diferentes: um tesouro
especial e pedras pesadas que
foi guardando pelo caminho.
Mas por que ele carrega tudo
isso sozinho? Nesta história
sensível, Edu vai descobrir que
dividir o peso pode
transformar muita coisa.**

ISBN 978-85-66488-54-8



Produção



Patrocínio



Belgotex
do Brasil



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA

